PROJETO DE LEI Nº 369/2020

Denomina de **NORIVAL HERMENEGILDO LUPPIA (VAVÁ)** o Coreto da Praça Duílio Poli no bairro Nova Jaboticabal.

Art. 1º Fica denominado de **NORIVAL HERMENEGILDO LUPPIA (VAVÁ)** o Coreto da Praça Duílio Poli no bairro Nova Jaboticabal, e dá outras providências.

Art. 2º No prazo de 90 (noventa) dias contados da data da publicação desta lei, o Poder Executivo fixará placa com a denominação de que trata o artigo 1° desta lei.

Art. 3º As despesas decorrentes com a execução da presente Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente e suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Jaboticabal, 16 de outubro de 2020.

BETO ARIKI
Vereador - PTC

Documento assinado digitalmente nos termos da MP 2.200-2/2001 e da Resolução nº 346/2018

PROJETO DE LEI Nº 369/2020 - Este documento é cópia do original assinado digitalmente por Roberto Luis Ariki
Para conferir o original, leia o código QR ou acesse https://sapl.jaboticabal.sp.leg.br/conferir_assinatura e informe o código A46C-26CE-22B0-DE85.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Senhores Vereadores,

Lá vem dona cegonha trazendo no cesto um menino que será prodígio e orgulho dos papais Ninha e Paschoalino. Foi pelas mãos de Vovó Amélia Alário Luppia, parteira de profissão, que o bebezinho veio ao mundo. Mamãe Ana Galatti, prestimosa nos afazeres da casa e nos cuidados com o nenê. Papai Alberto Paschoal Luppia, competente barbeiro e exímio baterista dos bailes de outrora.

E o menino, Norival Hermenegildo Luppia, que tem nome de “rei”, marcou presença, foi o centro das atenções e coube certinho no coração e na alma dos pais “corujas” que exibiam o primogênito, com orgulho e grande satisfação, aos parentes e amigos.

O irmão Nilton chegou depois de quatro anos e, juntos, numa infância repleta de aventuras, brincaram de viver sonhos e as peripécias, quase sempre resultavam bons puxões de orelha e semanas intermináveis de castigo. Bons tempos aqueles, quando uma visita distraída deixava os sapatos de lado e os irmãos, sorrateiramente, os escondiam propositalmente com o intuito de curtir a reação da pessoa surpreendida pela falta deles. E como se divertiam!

Mas, apesar das brincadeiras sadias e das repreensões, já sabia o valor das coisas, cuidando de tudo e de todos com muito zelo e capricho.

Vavá, apelido carinhoso recebido da família, crescia em graça, beleza, esperteza, simpatia, cortesia e um carisma simplesmente peculiar.

Em 1955, iniciou seus estudos de música com o maestro primo Bragiola, ingressando em seguida na corporação musical “Gomes e Puccini”.

Ainda menino, de calças curtas, começa a trabalhar na “Carlos Tonani S/A”, uma agência da “Ford”. Os companheiros de trabalho achavam que o garoto tinha as mãos muito geladas e o apelidaram “Pinguim”. Parece que o apelido incorporou na vida do Vavá que, adorava banhos frios, faça chuva, inverno ou faça sol.

PROJETO DE LEI Nº 369/2020 - Este documento é cópia do original assinado digitalmente por Roberto Luis Ariki
Para conferir o original, leia o código QR ou acesse https://sapl.jaboticabal.sp.leg.br/conferir_assinatura e informe o código A46C-26CE-22B0-DE85.

Na época, ganhava um dinheiro extra como entregador de livros da “Coleção Saraiva”. Fazia as entregas com sua bicicleta “Royal Enfild”, uma raridade inglesa comprada na própria firma em que trabalhava. Uma paixão que durou 35 anos. A bicicleta dos sonhos existe até hoje. Com ela, rodava a região com os amigos nas estradas de terra de Monte Alto, Guariba, Córrego Rico, Usina Santa Adélia, Pitangueiras e Taiúva.

A firma “Carlos Tonani” foi vendida para a “Asa Auto Peças Ford”, situada na Avenida General Osório. Entretanto, Vavá lá permaneceu funcionário por mais 20 anos.

O pai, Alberto Paschoal Luppia, por conta da bateria que tocava com maestria, é convidado a participar dos bailinhos da antiga “Fazenda Santa Helena”, onde “Vô” Luiz Scaldelai, pai da Nadyr, tocava acordeão no conjunto amador que animava as noites de sábado.

E enquanto o ensaio acontecia, Vavá, ainda um jovenzinho, jogava futebol com os meninos. Nestas coincidências providenciais, conheceu a bela garota Nadyr. Todavia, ainda nem pensavam em namoro. Depois de alguns anos, a providência deu outro empurrãozinho e Nadyr é contratada para trabalhar justamente na “Ford”, lá onde o Pinguim também trabalhava. Depois de alguns anos de convivência, iniciaram um namoro. Era o ano de 1959. O casamento aconteceu somente em 1966.

A “Ford” foi vendida, tornou-se “Cevel-Cbt-Chevrolet”, e Vavá continuou prestando seus serviços até 1982, quando se aposentou. Mas lá permaneceu trabalhando.

A história de amor de Nadyr e Vavá deu-lhes de presente os filhos Beto e Thega. O filho Beto e a nora Sílvia presentearam--no com as netas Amanda e Gabriela. E a Maria Eduarda, a Duda, sua primeira bisneta, posteriormente vieram Cainan e o pequeno Otto que são as joias raras, presentes de Deus para ele. Thega, também, lhe deu uma nora, a doce Tássia que se junta à família para completar sua alegria.

História de muitas lutas, mas também de inúmeras conquistas. Vavá tem uma outra paixão: a música. Dela não desgrudava por nada deste mundo. Viaja quase todo final de semana, chegava ao raiar do dia, dormia até às tantas, mas despertava com um sorriso do tamanho de sua alma. Quanto à “Gomes e Puccini”, não perdia um ensaio semanal. Toda Quinta Feira, lá ia o Vavá com seu saxofone para a “Bandinha”.

Ao longo desses anos criou e participou de vários grupos musicais: Conjunto Brasil Vavá e seu Conjunto Jaboticabal Orquestra, os Bossistas Copacabana Som, Orquestra “Sul América”, Corporação Musical “Gomes e Puccini”, Banda Marcial São Luis. Vavá teve uma história única de

PROJETO DE LEI Nº 369/2020 - Este documento é cópia do original assinado digitalmente por Roberto Luis Ariki
Para conferir o original, leia o código QR ou acesse https://sapl.jaboticabal.sp.leg.br/conferir_assinatura e informe o código A46C-26CE-22B0-DE85.

vida. História que nem todos temos o privilégio de contar. Talvez sua sensibilidade musical fez dele esta pessoa extraordinária, inteligente, serena, de incontáveis amigos e de eternas lembranças que insiste deixar guardadas a sete chaves, nos álbuns de fotografias que está sempre prometendo nos mostrar.

Vavá, ensine-nos a ver a vida com seus olhos de criança arteira, que guarda tijolos nas mochilas dos amigos, que esconde sapatos nos vasos de flores e besouros em bolsas de senhoras, que corre atrás dos sonhos até alcançá-los, que dribla as dificuldades com a mesma simplicidade de quem brinca com uma bola.

Na data de 16 de agosto de 2020, Vavá se despediu e foi morar ao lado de Deus, deixando muitas saudades aos seus familiares e amigos.

Expondo, desta forma, os motivos que deram origem à iniciativa do presente Projeto de Lei, que ora submetemos à elevada apreciação dessa ilustre Casa Legislativa, com a expectativa de que a discussão e a votação do mesmo resultará na sua aprovação.

Jaboticabal, 16 de outubro de 2020.

BETO ARIKI
Vereador - PTC

PROJETO DE LEI Nº 369/2020 - Este documento é cópia do original assinado digitalmente por Roberto Luis Ariki
Para conferir o original, leia o código QR ou acesse https://sapl.jaboticabal.sp.leg.br/conferir_assinatura e informe o código A46C-26CE-22B0-DE85.

PROJETO DE LEI Nº 369/2020 - Este documento é cópia do original assinado digitalmente por Roberto Luis Ariki
Para conferir o original, leia o código QR ou acesse https://sapl.jaboticabal.sp.leg.br/conferir_assinatura e informe o código A46C-26CE-22B0-DE85.